

AS PESQUISAS ETNORÁFICAS NA ÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA*

Daniela de Almeida Cônsoli¹

dalmeidaconsoli@gmail.com

Felipe Ferreira Barros Carneiro²

felipefbcarneiro@gmail.com

Amarílio Ferreira Neto¹

amariliovix@gmail.com

¹Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

²Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)

RESUMO

Objetiva analisar o ritmo de produção das pesquisas etnográficas no campo da Educação Física e compreender como o método etnográfico tem sido utilizado nessa área. Caracteriza-se como uma pesquisa do tipo Estado do conhecimento e assume como fonte 33 artigos recuperados nas bases de dados Scielo, Scopus e Web of Science (WoS). Verificamos que o ritmo de produção das pesquisas oscilou entre os anos de 2003 a 2018 e que o uso do método limita-se a uma descrição do cotidiano, sobretudo, escolar. Além disso, percebe-se que as temáticas "saúde" e "gênero" tem se destacado entre os temas recorrentes das pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Física; Etnografia; Método.

INTRODUÇÃO

Etnografia é um ramo da Antropologia que surge no final do século XIX e início do século XX, como uma tentativa de observação mais holística dos modos de vida das pessoas. Seu sentido literal é oriundo do grego *ethnos*, que significa nação e/ou povo, e *graphein*, que significa escrita.

Dessa forma, é também conhecida como:

Observação participante, pesquisa interpretativa, pesquisa hermenêutica, dentre outras. Compreende o estudo, pela observação direta e por um período de tempo, das formas costumeiras de viver de um grupo particular de pessoas: um grupo de pessoas associadas de alguma maneira, uma unidade social representativa para estudo, seja ela formada por poucos ou muitos elementos (MATTOS, 2011, p. 51).

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Por meio desse método, é possível produzir dados a partir de uma perspectiva interna – *in loco*¹ ao processo, através de uma participação prolongada nas instituições (FLICK, 2008). Em razão disso, fazer etnografia não é uma tarefa fácil, pois se trata de uma descrição densa do objeto de pesquisa (GEERTZ, 1989).

Sendo assim, Cardoso de Oliveira (1998) nos chama a atenção para três atos cognitivos de apreensão dos fenômenos sociais, que merecem ser refletidos no exercício da pesquisa em campo e da produção de conhecimento, sendo eles: o *olhar*, o *ouvir* e o *escrever*. Segundo o autor, esses processos cognitivos atuam como “duas muletas” que permitem tráfegar no ambiente, por isso não podem ser isolados no exercício da investigação, uma vez que se complementam (CARDOSO DE OLIVEIRA, 1998).

Partindo dessa premissa, surgiu o seguinte questionamento: Como se constituem as pesquisas etnográficas no campo da Educação Física?

O artigo tem por objetivo analisar o ritmo de produção das pesquisas etnográficas no campo da Educação Física, e compreender como o método etnográfico tem sido utilizado pela área.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, do tipo Estado do Conhecimento, assume como fonte os artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados *Scielo*, *Scopus* e *Web of Science (WoS)*, por serem plataformas de disseminação e visibilidade da produção científica nos diferentes campos da ciência.

Para seleção² das fontes (em ambas as bases de dados) utilizamos como descritores os termos – “*physical education*” and *ethnography*³ – e estipulamos como filtros: somente documentos em formato de artigos; período temporal até 2018; busca a partir de títulos, resumos e palavras-chaves; tipo de acesso (todos).

Ao todo, foram recuperados 60 artigos⁴ relacionados aos descritores de busca. Porém, após a leitura, verificou-se que somente 33 artigos⁵ efetivamente se caracterizavam como pesquisas etnográficas. Nesses documentos buscamos as informações referentes aos anos de publicação, tema e objeto de estudo que foram registradas, organizadas e tabuladas em um banco de dados desenvolvido por meio do *software Microsoft Excel 2010*.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

No campo da Educação Física, o uso da Etnografia como opção metodológica para se discutirem diferentes contextos na área vem ocorrendo há algum tempo.

O Gráfico 1, demonstra o ritmo de produção desses estudos, com base no mapeamento feito nas bases de dados.



1 *In loco* é uma expressão em latim que significa “no lugar” ou “no próprio local” e é equivalente expressão *in situ*.

2 O período de seleção das fontes ocorreu nos dias 26 e 27 de julho de 2018.

3 Educação física e etnografia.

4 Scielo (15); Scopus (42); WoS (3).

5 Scielo (4); Scopus (28); WoS (1); Excluídos: 17; Repetidos (10).



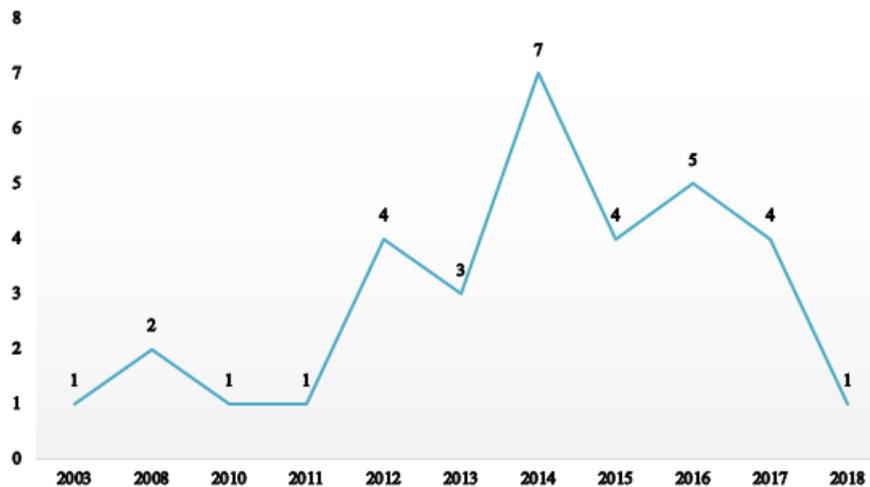


Gráfico 1. Ritmo de produção de Pesquisas Etnográficas no campo da Educação Física (2003-2018)
Fonte: Elaboração própria

Conforme o Gráfico 1, no período de 2003-2018, foram publicados 33 artigos com abordagem etnográfica no campo da Educação Física. Sendo que, de 2003 a 2011 e no ano 2018, a etnografia se caracterizou como uma metodologia pouco utilizada nos estudos da área. Essa produção encontra seu pico no ano de 2014 (7 artigos), seguido de 2016 (5 artigos), 2012, 2015 e 2017 (4 artigos cada) e 2013 (3 artigos).

De acordo com Oliveira e Daolio (2007), a pesquisa etnográfica no campo é passível de questionamentos, principalmente no que se refere à sua concepção e prática. Segundo os autores, algumas obviedades construídas e consolidadas pela área compartilham da ideia de que a etnografia se trata de uma “[...] descrição cultural, ou então, de um conjunto de técnicas que, aplicadas numa pesquisa qualitativa, permite mapear o cotidiano cultural de determinado grupo” (OLIVEIRA; DAOLIO, 2007, p. 138).

Porém, a etnografia vai além de uma mera descrição do objeto, ela exige do pesquisador o domínio de uma multiplicidade de estruturas conceituais e complexas (GEERTZ, 1989). Por isso, considera-la apenas como método descritivo ou um conjunto de técnicas, é o mesmo que reduzi-la a um protocolo (OLIVEIRA; DAOLIO, 2007).

No Quadro 1, é possível visualizarmos alguns dos objetivos propostos nas pesquisas catalogadas, que dialogam com as evidências apresentadas por Oliveira e Daolio (2007) e que têm perpassado a etnografia no campo da educação física.

Conforme o Quadro 1, os estudos mapeados abordaram questões relacionadas a quatro eixos temáticos. Oliveira e Daolio (2007) apontam que o uso da etnografia para discutir temas como “educação física escolar” e “formação de professores” são recorrentes. Com base na leitura dos estudos catalogados, identificamos a presença de mais duas temáticas – “saúde” e “gênero” – que, entre 2003-2018, vêm ganhando destaque nas pesquisas etnográficas no campo da Educação Física.

A temática “educação física escolar” corresponde aos estudos que focaram suas análises nos significados e representações dos alunos durante as aulas. Os estudos relativos à “formação de professores” objetivam, em sua maioria, compreender a construção da identidade docente de professores de Educação Física, a partir de suas experiências no ambiente escolar.

Na temática “saúde”, destacam-se as discussões e reflexões sobre prática de atividade física e suas representações no cotidiano, corpo e seus sentidos. Já a temática “gênero”, envolvem estudos que analisam as compreensões e significados que se atribuem as relações de gênero no ambiente escolar, bem como, os desafios do sistema educativo e suas possibilidades de intervenção na disciplina de educação física.



Quadro 1. Objetivos (por eixos temáticos) das Pesquisas Etnográficas no campo da Educação Física (2003-2018).

OBJETIVOS	
TEMAS	<p>Apresentar novos relatos pessoais que tratem de temas como o recreio como sistema de coerção e compensação, com códigos alheios aos professores e influenciado por práticas sociais extra escolares; demonstrar as oportunidades de atender às pessoas de maneira global nas aulas de Educação Física e de que todos os alunos avancem no desenvolvimento de seu potencial motor e na aceitação da sua realidade física e da dos outros.</p> <p>Compreender como as diferenças são significadas e representadas pelos alunos nas aulas de educação física.</p> <p>Analisar a relação entre a prática pedagógica em Educação Física e a produção da "periferia da quadra".</p> <p>Educação Física Escolar</p> <p>Analisar como o suor pode ser concebido pelos alunos em academias de ginástica.</p> <p>Discutir como a dor aguda e crônica pode ser concebida pelos alunos e professores de Educação Física na musculação.</p> <p>Refletir sobre o que significa empreender e portar uma abordagem pedagógica crítica para o ensino de saúde e educação física.</p> <p>Compreender a construção da identidade docente de professores de Educação Física em início de carreira, a partir de sua socialização na cultura escolar em duas escolas da Rede Municipal de Escolas de Porto Alegre RMEPOA).</p> <p>Formação de Professores</p> <p>Compreender como são atribuídos significados de gênero que constituem modos diferenciados de ser menino ou menina no espaço do recreio de uma escola pública de Porto Alegre, no Brasil.</p> <p>Gênero</p>
OBJETIVOS	<p>Examinar as formas como os jovens negociam, assumem e/ou resistem a discursos dominantes de raça, atletismo e esporte em contextos de educação física escolar no sudeste dos Estados Unidos.</p> <p>Explorar maneiras variadas como as garotas asiáticas britânicas visualizam e fazem sentido de si mesmas como corpos ativos ou esportivos, e o que isso significa para seu (des)engajamento na atividade física.</p> <p>Verificar o tratamento do currículo cultural da Educação Física a partir da experiência escolar de um professor da rede pública municipal de São Bernardo do Campo e problematizar a formação dos docentes nas práticas pedagógicas desta disciplina.</p> <p>Relatar uma intervenção que utilizou aprendizado cooperativo e reflexão crítica para a suspensão das relações de gênero em Educação Física usando o futebol, em uma escola de Valência, na Espanha.</p>
TEMAS	<p>Identificar e compreender de que modo os estudantes negros da rede municipal de ensino de Porto Alegre constituem interações sociais, e como essas se manifestam na cultura estudantil e na Educação Física.</p> <p>Descrever com a maior precisão possível a vida de uma aula de educação física em uma escola secundária comum no sul da França.</p> <p>Explorar o lugar da educação física na vida de jovens em uma escola.</p> <p>Analisar em que medida diferentes condições, estruturas e modelos comportamentais na pré-escola e na família – os microsistemas sociais centrais das crianças – podem levar a diferenças nos recursos de saúde das crianças.</p> <p>Explorar as experiências vividas e a carreira de um professor de Educação Física (PE) de Hong Kong (Wharton) a fim de incorporar seus versáteis papéis através da descrição fenomenológica do próprio corpo vivido e do mundo vivido.</p> <p>Enfocar os comentários dos professores de Educação Física em dois estudos diferentes de sétimo ano (alunos de 13 a 14 anos) examinamos os processos que reproduzem ou desafiam sistema de gênero e as possibilidades de ação no contexto da Educação Física..</p>

Fonte: Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados apresentados, observamos que o ritmo de produção das pesquisas etnográficas no campo da Educação Física oscilou entre os anos de 2003 a 2018. O uso do método etnográfico nos estudos da área limita-se a uma descrição do cotidiano, sobretudo, escolar. Além disso, percebemos que as temáticas “saúde” e “gênero” tem se destacado entre as temáticas recorrentes de pesquisas no campo.

THE ETHNOGRAPHIC RESEARCHES IN THE PHYSICAL EDUCATION AREA

ABSTRACT

It aims to analyze the production rhythm of ethnographic research in the physical education research field and to understand how the ethnographic method has been used in this area. It is characterized as a research of the type knowledge state and assumes as a source 33 articles retrieved in the databases scielo, scopus and web of science (wos). We verified that the rhythm of production of the research oscillated between the years of 2003 to 2018 and that the use of the method is limited to a description of the daily, mainly school. In addition, it can be seen that the themes “health” and “gender” have stood out among the recurrent themes of the research.

KEYWORDS: *Physical Education; Ethnography; Method.*

LOS ESTUDIOS ETNOGRÁFICOS EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

Busca analizar el ritmo de producción de las investigaciones etnográficas en el campo de la educación física y comprender cómo el método etnográfico ha sido utilizado en esa área. Es una investigación del tipo estado del conocimiento y asume como fuente 33 artículos recuperados en las bases de datos Scielo, Scopus y Web of Science (WoS). Verificamos que el ritmo de producción de las investigaciones osciló entre los años 2003 a 2018 y que el uso del método es limitado a una descripción del cotidiano, sobre todo, el escolar. Además, los temas de la “salud” y del “género” se han destacado entre los más recurrentes.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; Etnografía; Método.*

REFERÊNCIAS

- CARDOSO DE OLIVEIRA, R. *O trabalho do Antropólogo*. São Paulo: Unesp, Paralelo 15, 1998.
- FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
- MATTOS, C. L. G. A abordagem etnográfica na investigação científica. In: MATTOS, C. L. G.; CASTRO, P. A. (org.). *Etnografia e educação: conceitos e usos* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. p. 49-83.
- OLIVEIRA, R. C.; DAOLIO, J. Pesquisa Etnográfica em Educação Física: uma (re)leitura possível. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 137-143, junho, 2007.

